

IPVA pode ser pago em todos os bancos e casas lotéricas

A partir desta segunda-feira (20), o IPVA – Imposto sobre Circulação de Veículos Automotores pode ser recolhido em qualquer banco e também casas lotéricas. A ficha de compensação está disponível no site da Secretaria da Fazenda. O vencimento do tributo começa na quinta (23), de acordo com o final da placa do veículo. Quem optar pelo pagamento parcelado em três vezes deve seguir o calendário que também está disponível na página da secretaria. De acordo com o gerente do Setor de IPVA da

Receita Estadual, Leonardo Marcon, há sete bancos credenciados para recolher o IPVA (Banco do Brasil, Itaú, Santander, Bradesco, Sicredi, Banco Rendimento e Bancoop). Nestas instituições, com exceção do Banco do Brasil, é possível fazer o recolhimento apenas apresentando o número do Renavan, tanto no caixa interno do banco como no caixa automático.

ATRASO – Quem perder a data de pagamento pode seguir o mesmo procedimento para pagar com atraso. Será cobrada multa

de 0,33% ao dia mais a taxa Selic. Depois de um mês de atraso a multa é de 10% mais a taxa Selic

O site da Secretaria da Fazenda também permite a consulta de débitos em atraso. Marcon destaca o recolhimento do IPVA é obrigatório para que o Detran emita o licenciamento do veículo, documento que o motorista deve portar em todas as situações. Em caso de não estar em dia o veículo pode ser apreendido pelo agente de trânsito.

Fonte: Agência de Notícias do Estado do Paraná.

Novas placas de veículos serão obrigatórias a partir de 31 de janeiro

Após sucessivos adiamentos, começa a valer a partir do dia 31 de janeiro a obrigatoriedade de uso da placa do Mercosul em todos os estados do país. O prazo atende ao estipulado na Resolução nº 780/2019 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), de julho do ano passado, que determina que as unidades federativas do país devem utilizar o novo padrão de placas de Identificação Veicular (PIV). Desde a decisão pela adoção da placa do Mercosul, a implantação do registro foi adiada seis vezes. A adoção do sistema de placas do Mercosul foi anunciada em 2014 e, inicialmente, deveria ter entrado em vigor em janeiro de 2016. Em razão de disputas

judiciais a implantação ficou para 2017 e depois, adiada mais uma vez para que os órgãos estaduais de trânsito pudessem se adaptar ao novo modelo e credenciar as fabricantes das placas.

As novas placas já são utilizadas na Argentina e no Uruguai. A previsão é que em breve comecem a valer também no Paraguai e na Venezuela.

Dos 26 estados brasileiros, já aderiram à nova PIV Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Paraíba, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Rondônia.

Nova placa

A nova placa será obrigatória apenas nos casos

de primeiro emplacamento e, para quem tiver a placa antiga, no caso de mudança de município ou unidade federativa; roubo, furto, dano ou extravio da placa, e nos casos em que haja necessidade de instalação da segunda placa traseira.

A nova placa apresenta o padrão com quatro letras e três números, o inverso do modelo atualmente adotado no país com três letras e quatro números. Também muda a cor de fundo, que passará a ser totalmente branca. A mudança também vai ocorrer na cor da fonte para diferenciar o tipo de veículo: preta para veículos de passeio, vermelha para veículos comerciais, azul para carros oficiais, verde para veículos em teste, dourado para os automóveis diplomáticos e prateado para os veículos de colecionadores.

Todas as placas deverão ter ainda um código de barras dinâmico do tipo Quick Response Code (QR Code) contendo números de série e acesso às informações do banco de dados do fabricante e estampador da placa. O objetivo é controlar a produção, logística, estampagem e instalação das placas nos respectivos veículos, além da verificação de autenticidade.

Fonte: EBC



Florestópolis tem queda de 160 para 9 casos de dengue

O Governo do Paraná decidiu ampliar o número de forças-tarefas contra a dengue. Após o sucesso das iniciativas em Nova Cantu, Quinta do Sol, ambos na Região Centro-Oeste, e Florestópolis, no Norte, cidades em situação de epidemia que conseguiram reduzir drasticamente a incidência de casos da doença, o Comitê Intersetorial de Controle da Dengue vai criar um cronograma de mutirões pelo Estado.

O próximo “arrastão” contra o mosquito *Aedes aegypti*, com início ainda nesta semana, será em Santa Isabel do Ivaí, no Noroeste. A cidade apresentou 120 novos casos confirmados da doença apenas na última semana, de acordo com o boletim divulgado nesta terça-feira (21) pela Secretaria de Estado da Saúde. O informe aponta também que a incidência de dengue no município é de 7.555 casos por 100 mil habitantes – uma cidade passa a ser considerada em epidemia a partir de 300 casos por 100 mil habitantes.

Os números e a nova estratégia de combate foram apresentados nesta terça-feira (21) du-

rante reunião do secretariado com o governador Carlos Massa Ratinho Junior. “O mosquito ficou mais resistente. Não podemos parar. Seguimos pedindo para a população colaborar com a limpeza dos quintais, terrenos, evitando sempre a água parada”, afirmou o governador. “O Estado está em alerta, buscando alternativas e formas para evitar a proliferação da dengue”, completou.

Floraí, Uniflor,

Paranavaí, Colorado e Guaíra também são considerados municípios críticos, em estado de epidemia, que devem receber a intervenção mecânica com arrastão técnico por parte do Estado, destacou o secretário estadual da Saúde, Beto Preto. “A diminuição é expressiva após os mutirões. Queremos atingir todas as cidades que estão no auge da epidemia”, ressaltou.

O secretário

reforçou que 59% dos casos confirmados no Paraná são do sorotipo 2, considerado mais resistente. “Isso mexeu com a imunidade do paranaense, que não estava preparado. Por isso a necessidade de informar, dialogar e trabalhar com conjunto com a população. Sempre com transparência nos números e ações”, disse.

MUTIRÕES

– Nova Cantu, Quinta do Sol e Florestópolis, no

Norte, que receberam intervenções específicas contra a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* no fim do ano passado, estão conseguindo controlar a doença.

Desde então, o número de casos confirmados vem caindo semana a semana. Em Nova Cantu, passou de 4,8 mil por 100 mil habitantes na semana mais crítica para 18 por 100 mil habitantes, de acordo com o boletim da semana passada. Em

Quinta do Sol, de 4,1 mil para 409. E em Florestópolis de 160 para 9.

“É uma guerra contra a dengue e o Governo do Estado está fazendo de tudo para amenizar o problema para o paranaense”, ressaltou o governador Ratinho Junior.

MORTES – De agosto de 2019 até o momento, o boletim da secretaria estadual e o Sistema Nacional de Agravos de Notificações

(Sinan) confirmam duas mortes por dengue no Estado, no município de Nova Cantu. Os dois óbitos ocorreram no final do ano passado, um em novembro e o outro em dezembro.

PRESENCAS

Participaram da reunião o prefeito de Arapongas, Sérgio Onofre, o líder do Governo na Assembleia Legislativa, deputado Hussein Bakri, e o vice-líder Tiago Amaral.

Fonte: aen.pr.gov.br

Comitê de Controle da Dengue apresenta ações em todo o Paraná

O Comitê Intersetorial de Controle da Dengue apresentou em sua segunda reunião um balanço das ações que envolvem todas as secretarias, órgãos públicos e entidades da sociedade civil em todo Estado. O encontro aconteceu nesta segunda-feira (20), no Palácio Iguazu, e discutiu também algumas das próximas medidas já previstas.

Representantes de 32 instituições participam do comitê, coordenado pela Secretaria de Estado da Saúde, com o objetivo de mobilizar e intensificar o combate ao mosquito transmissor da dengue.

“O Governo do Estado está fazendo a sua parte, apoiando os municípios em todas as ações de orientação e assistência, por meio das 22 Regionais de Saúde, e agora por meio do Comitê Intersetorial”, afirmou o secretário estadual da Saúde Beto Preto. “Cada órgão tem sua capilaridade nos municípios e isso está definindo nossas estratégias de combate. Precisamos chegar a públicos diferentes e por meio desta abrangência do comitê estamos conseguindo resultados positivos no Estado”, complementou.

NA PRÁTICA - Durante a reunião, o Detran/PR informou são feitos mutirões de limpeza nos pátios de 300 municípios onde o departamento atua. “Temos 100 sedes de Ciretrans e mais 200 postos de atendimento onde as medidas preventivas estão sendo aplicadas. De dezembro para cá, já demos outra destinação a 5 mil veículos que estavam parados, como sucata, em nossos pátios”, ressaltou o diretor do departamento, Mauro Monteiro. Ele acrescentou que outros 20 mil estão em fase de preparo para leilão. “São medidas para evitar a formação de criadouros do mosquito transmissor da dengue”, disse.

Também foram apresentadas ações da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná (Agepar), que está orientando os motoristas nos 29 postos de pedágio, e da Cohapar, que publicou alerta para a dengue nos 18 mil boletos de financiamentos da casa própria emitidos neste mês.

O Comitê discutiu novas atividades regionais que serão colocadas em prática por meio da Secretaria de Educação e do Esporte. Na volta às aulas, no mês que vem, cerca de 7 mil escolas vão reforçar para os estudantes a importância e as formas de prevenir a doença. “Vamos envolver os alunos neste início de ano letivo e os diretores e professores ligados aos 32 núcleos de educação”, disse Beto Preto. “Neste mesmo período também vamos envolver a Superintendência da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior nos campi de todo Paraná, na recepção de todos os calouros”.

Além disso, todas as secretarias e demais instituições que integram o Comitê Intersetorial promovem ações para intensificar o combate à dengue.

OUTRAS AÇÕES - Nesta terça-feira (21), haverá videoconferência no Senac, abrangendo as 35 unidades da entidade no Paraná. Na quarta (22), a Defesa Civil, fará videoconferência na sede da Secretaria da Saúde, com transmissão para as 22 Regionais de Saúde, que convidaram os prefeitos da região.

“O Governo do Paraná está atuando em todas as áreas, unido neste combate, e precisamos da colaboração de todo cidadão paranaense para eliminar os criadouros do mosquito da dengue. Esta é uma luta de todos, Estado e comunidade”, disse o secretário Beto Preto.

O Comitê Intersetorial da dengue foi instituído pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior em dezembro de 2019. Entres as ações já realizadas está a remoção técnica de criadouros nos municípios de Nova Cantu, Quinta do Sol e Florestópolis, com redução do número de infestação nos domicílios.